# D M D M

NORDESTE

SPASII

PIAUÍ

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Jessé Montello Jessé Montello Presidente

# PEDRO II

# PIAUÍ

- ASPECTOS FÍSICOS Area: 3.019 km²; altitude da Sede: 630 m; total anual de chuva 1.000 mm.
- POPULAÇÃO RESIDENTE 38.950 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 12,90 habitantes por quilômetro quadrado.
- ASPECTOS ECONÔMICOS 6.288 estabelecimentos agropecuários, 1 industrial, 2 estabelecimentos bancários (1 oficial).
- ASPECTOS CULTURAIS 34,8%, indice de alfabetização; 131 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 1 estabelecimento do ensino de 2.º grau e 1 biblioteca.
- ASPECTOS URBANOS 1 avenida, 15 ruas, 3 praças e parques, 8.218 prédios, 983 ligados à rede de água na zona urbana, 2 hotéis, 55 bares, botequins e semelhantes.
- ASSISTÊNCIA MÉDICA 2 estabelecimentos médico-sanitários com 103 leitos e 2 sem internação, 6 médicos, 3 dentistas, 1 farmacêutico, 3 enfermeiros, 5 auxiliares de enfermagem, 2 parteiras e 3 farmácias e drogarias.
- ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 (milhões de cruzeiros) receita prevista e despesa fixada: 75,7.
- REPRESENTAÇÃO POLÍTICA 11 vereadores em exercício, 17.907 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

#### NOTAS HISTÓRICAS

O MUNICÍPIO de Pedro II, primitivamente chamado Piquizeiro, foi fundado no final do século XVIII, por João Alves Pereira, seus irmãos e alguns amigos, todos de origem portuguesa. Levados pelo espírito de religiosidade, edificaram uma pequena capela, consagrada a Nossa Senhora da Conceição, mandando vir de Portugal uma imagem. Para constituição do patrimônio da igreja, João Alves Pereira doou um quilômetro e meio de terra.

Em 1851, foi criada a paróquia de Nossa Senhora da Conceição dos Matões, denominação indicativa de que havia sido substituído o nome de Piquizeiro por Matões.

Em 1854 o povoado elevou-se a Vila e Município, com a denominação de Pedro II, em homenagem ao Imperador do Brasil. No ano seguinte foi estabelecido o patrimônio municipal, abrangendo todo o território correspondente à Serra dos Matões.

# Formação Administrativa

ANTIGA povoação de Matões, desmembrada do município de Piracuruca, a Vila de Pedro II foi criada pela Resolução n.º 367, de 11 de agosto de 1854. Sua instalação ocorreu em 25 de agosto do ano seguinte. Com a queda do Império, tomou a denominação de Matões em dezembro de 1889. O Decreto Estadual n.º 50, de 21 de fevereiro de 1891, elevou a Vila à categoria de Cidade, com a denominação de Itamarati.

O topônimo Pedro II foi restabelecido em obediência à Lei Estadual n.º 641, de 13 de julho de 1911.

Na Divisão Administrativa de 1911, o Município de Pedro II figurou apenas como o Distrito-Sede, criado pela Resolução Provincial n.º 295, de 20 de agosto de 1851, situação em que permanece.

# Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 20 de agosto de 1851 e a Comarca, em 15 de dezembro de 1875.

Atualmente, é de 2.ª entrância e sua jurisdição abrange, também, o termo de Domingos Mourão.

O Poder Judiciário é representado pelo Juiz de Direito e o Ministério Público, pelo Promotor Público. Acham-se habilitados, ao exercício da profissão, 2 advogados.

#### **EVENTOS**

A PRINCIPAL manifestação religiosa no Município, é a festa da Padroeira, Nossa Senhora da Conceição, atraindo grande número de fiéis, procedentes de cidades vizinhas e de outros Estados. Os festejos têm início no dia 28 de novembro e se prolongam até o dia 8 de dezembro.

#### **ASPECTOS FÍSICOS**

SITUADO na Mesorregião do Norte Piauiense e na Microrregião de Campo Maior, Pedro II, com área de 3.019 km², é limitado ao norte pelos municípios de Domingos Mourão e Piracuruca; ao sul, pelo de Castelo do Piauí; a leste, pelo Estado do Ceará; a oeste, pelos municípios de Piripiri e Capitão de Campos. A Sede Municipal, a 630 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 4º 25' 30" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 41º 27' 28" de longitude oeste.

O relevo, modelado em rochas sedimentares, é constituído por formas subtabulares, levemente inclinadas para oeste. Vêem-se serras como a do Pedro, da Cangalha, da Extrema, do Tetéu, das Pitombeiras. A altitude oscila de 200 a 700 m, correspondendo, a parte central, a um divisor de águas entre as bacias do Longá e do Poti, destacando-se, na primeira, os rios correntes dos Matos e Piracuruca e na segunda, o Parafuso e o Capivara, todos de caráter intermitente.

Clima tropical megatérmico e subúmido. O total anual de chuva situa-se em torno de 1.000 mm, porém mal distribuído ao longo do ano. Há duas estações bem definidas pelo regime de chuvas. Uma curta, estação chuvosa, com duração média de 4 meses (janeiro a abril), porém com maior concentração das chuvas nos meses de fevereiro a abril (70%), quando os excedentes de água podem atingir 300 mm e são muito importantes na alimentação do leito dos rios; outra seca, que se pode prolongar por 8 meses (maio a dezembro) com moderados a grandes deficits de água, atingindo normalmente 700 mm. Os meses realmente mais secos são os de junho a novembro, quando se registram apenas 6% do total anual de chuvas, havendo grande carência de umidade nos solos. As temperaturas são geralmente elevadas durante todo o ano, com pequena variação térmica sazonal, cerca de 2°C. As temperaturas máximas diárias mais elevadas ocorrem normalmente na primavera, sendo o inverno um pouco ameno.

A cobertura vegetal se reveste de características especiais, isto é, de formações de: Caatinga com forte influência florística de vegetação predominante na Serra de Ipiapaba; Cerrado, que aparece, também, a oeste. Na porção sul se adensa, ocorrendo na forma de Cerradão. As áreas são, em grande parte, utilizadas para criação extensiva. A carnaúba e o babacu aparecem em alguns vales.

Predominam solos de origem marinha, formados pela ação dos ventos, profundos, arenosos, excessivamente drenados, de muito baixa fertilidade natural, ácidos, pouco desenvolvidos e com baixa capacidade de retenção de umidade (areias quartzosas). Aparecem associados a este tipo de solo, outros solos de profundidade acentuada, muito erodidos, bem drenados, com baixa fertilidade natural (latossolo vermelho-amarelo) e solos rasos, pouco desenvolvidos e com restrições ao uso agrícola (litólicos).

#### ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

# Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 38.950 pessoas residindo em Pedro II, em 1.º de setembro de 1980. Entre a população residente, 29.257 pessoas achavam-se na área rural e 19.668 eram do sexo feminino.

A densidade demográfica era de 12,90 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 2,30. Pedro II era o 10.º Município mais populoso entre os 13 da Microrregião de Campo Maior, que integra.

#### Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 3.409 nascimentos e 140 óbitos. Realizaram-se 158 casamentos.

#### ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal a extração vegetal, as culturas agrícolas e a indústria extrativa mineral.

#### Indústria

A PESQUISA Industrial de 1979 revelou a existência de 1 estabelecimento.

# Extração Vegetal

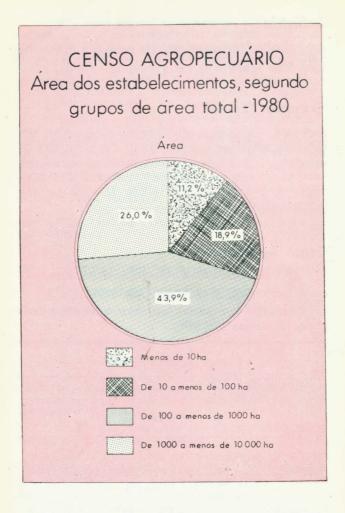
EM 1980, produziram-se 9.000 m³ de madeira em toras, 10.000 m³ de lenha, 52,5 t de tucum, 825,0 t de carnaúba e 112,0 t de castanha de caju, nos valores de Cr\$ 6,3 milhões, Cr\$ 400,0 milhares, Cr\$ 735,0 milhares, Cr\$ 38,5 milhões e Cr\$ 4,5 milhões, respectivamente.

# Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 6.288 estabelecimentos, com 96.487 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

	ESTABELEC!MENTOS AGROPECUÁRIOS				
GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	Número		Área		
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)		
TOTAL	6 288	100,0	96 487	100,0	
Menos de 10	5 578	88,7	10 824	11,2	
De 10 a menos de 100	546	8,7	18 204	18,9	
De 100 a menos de 1 000	149	2,4	42 399	43,9	
De 1 000 a menos de 10 000	13	0,2	25 060	26,0	
Sem declaração	2	0,0		•••	



Encontraram-se lavouras permanentes em 325 estabelecimentos (627 ha) e temporárias, em 6.257 (14.940 ha).

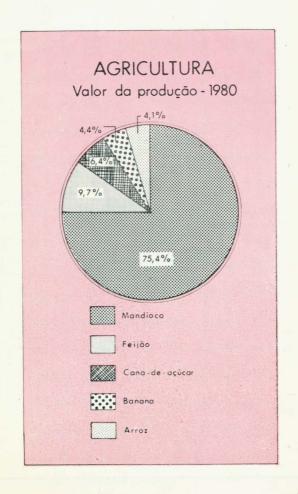
Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 14.439 pessoas. Registraram-se 11 tratores.

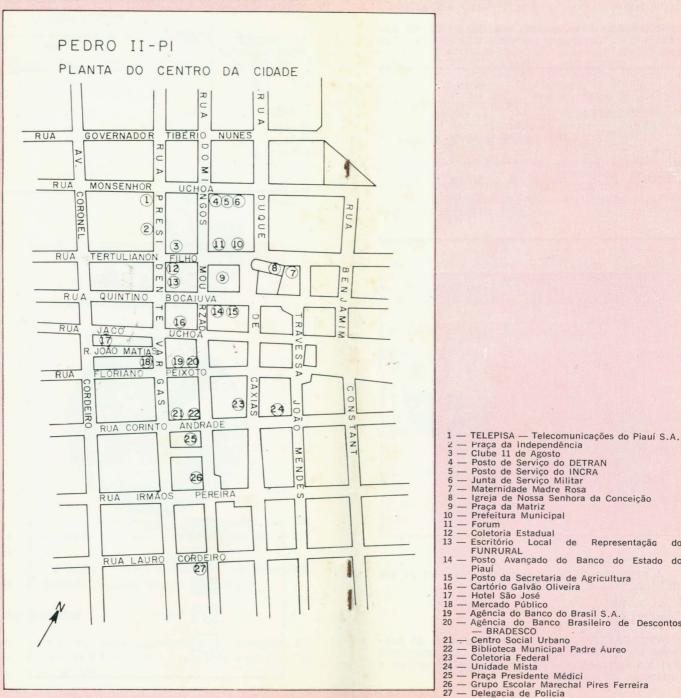
### Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 19.009 hectares e avaliada em Cr\$ 277,8 milhões, em 1980.

PRIMITIPALS 1		PRODUÇÃO AGRÍCOLA			
	ÁREA COLHIDA	Quantidade (t)	Valor		
	(ha)		1,100	oluto I 000)	Relativo (%)
TOTAL	19 009	** *	277	841	100,0
Mandiocaeijão	7 011 6 194	69 883 896	209	649 880	75,4 9,7
Cana-de-açúcar Banana (1)	502 200	8 926 406	17	852 180	6,4 4,4
Arroz	5 102	940	11	280	4,1

<sup>(1)</sup> Quantidade em 1.000 cachos.



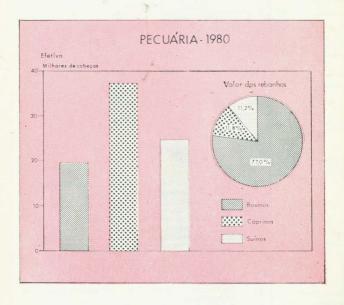


4 - Posto de Servico do DETRAN 5 — Posto de Serviço do INCRA 6 — Junta de Serviço Militar 7 - Maternidade Madre Rosa 8 — Igreja de Nossa Senhora da Conceição 9 — Praça da Matriz 10 — Prefeitura Municipal 12 — Coletoria Estadual 13 — Escritório Local de Representação 14 — Posto Avançado do Banco do Estado do 15 - Posto da Secretaria de Agricultura 16 — Cartório Galvão Oliveira 18 - Mercado Público 19 - Agência do Banco do Brasil S.A. 20 — Agência do Banco Brasileiro de Descontos 21 - Centro Social Urbano 22 — Biblioteca Municipal Padre Aureo 23 — Coletoria Federal 25 — Praça Presidente Médici

#### Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 81.195 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 377,3 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS			
	Ff .:	Valor		
	Efetivo (cabeças)	Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)	
TOTAL	81 195	377 320	100,0	
Bovinos	19 363	290 445	77,0	
Caprinos	37 265	44 718	11,8	
Suínos	24 567	42 157	11.2	



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 429 mil litros, no valor de Cr\$ 7,7 milhões.

#### Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem na cera de carnaúba, castanha de caju e algodão seus principais produtos exportados, e no fio de algodão, açúcar e confecções, os importados.

### Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 89 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 27.611 m², dos quais 6.187 m² com edificações, sendo 5.894 m² residenciais e 293 m² comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 56,0 milhões. No mesmo ano, foram expedidas 21 licenças de "habite-se" para 2.290 m² de edificações no valor de Cr\$ 7,0 milhões.

# Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 154 transmissões, no valor de Cr\$ 16,0 milhões, das quais 96 por compra e venda (Cr\$ 13,0 milhões).

Foram inscritas 49 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 58.0 milhões.

### Serviços

O MUNICÍPIO contava com 2 hotéis, 2 postos de gasolina, 55 bares, botequins e semelhantes, 4 salões de barbeiro, 1 salão de beleza, entre os estabelecimentos de prestação de serviços, em 1981.

#### Estabelecimentos Bancários

PEDRO II dispõe de 2 estabelecimentos, dos quais 1 oficial.

# **Transportes**

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia federal BR-404, e por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)	
Brasília (DF)	2 226	43:30	
Teresina	220	03:30	
Rio de Janeiro (RJ)	3 005	47 :50	
São Paulo (SP)	3 445	54:05	
Fortaleza (CE)	474	06:00	
Piripiri	54	01:00	
Domingos Mourão	72	02:00	
Capitão de Campos	82	01:25	
Poranga (CE)	84	04:00	
Castelo do Piauí	123	05:00	
Campo Maior	136	02:30	

Em 1982, achavam-se registrados 70 automóveis e jipes, 38 caminhões, 163 camionetas e 3 veículos a motor não especificados.

### Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviço.

Capta, regularmente, transmissão da TV-Rádio Clube — Canal 4.

Em 1976 foi registrada a primeira emissão da estação repetidora de televisão.

# ASPECTOS SOCIAIS

# Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 8.218 prédios e 7.335 domicílios. Destes, 6.624 estavam ocupados, 577 vagos, 16 eram usados ocasionalmente, 104 encontravam-se fechados e 14 constituíam habitações coletivas.

Dentre os 6.624 domicílios particulares ocupados, 1.666 localizavam-se na zona urbana e 4.958 na rural.

Há 365 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal.

Dos prédios existentes na zona urbana, 983 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registraram-se 3 praças e parques, 1 avenida e 15 ruas.

O Município é beneficiado pelos programas: PROTERRA, PROMICRO e Projeto Sertanejo.

Há 1 centro social urbano.

#### Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária estava a cargo de 2 estabelecimentos, com 103 leitos e de 2 sem internação, em 1981.

O corpo de saúde era constituído de 6 médicos, 3 dentistas, 1 farmacêutico, 3 enfermeiros, 2 parteiras, 5 auxiliares de enfermagem, em 1981.

Funcionavam 3 farmácias e drogarias.



Hospital Santa Cruz

### Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, contavam-se 38.325 católicos, 329 protestantes, 54 espíritas, 17 sem religião. Os demais não declararam fé religiosa.



Igreja de Nossa Senhora da Conceição

# Profissionais Liberais

EXERCEM suas profissões no Município: 1 veterinário, 1 químico, 1 agrônomo, e 2 técnicos de contabilidade.

# ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 11.180 pessoas de 5 anos e mais; 4.423 no quadro urbano e 6.757 no rural. O índice de alfabetização era de 34,8%.

#### Ensino de 1.º Grau

NAS 131 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 9.292 alunos sob orientação de 264 professores, em 1981.

#### Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 1 estabelecimento, com 1 curso de habilitação profissional.

Em 1981 o corpo docente era constituído de 9 professores e o discente de 152 alunos.

Os Munícipes dispõem de 1 biblioteca.

#### ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

### Finanças Públicas

EM 1980, a União arrecadou Cr\$ 1,3 milhão, o Estado, Cr\$ 6,5 milhões e o Município, Cr\$ 20,2 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 19,7 milhões.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 75,7 milhões e fixava igual despesa. Há 1 posto da Receita Federal.



Agência do Ministério da Fazenda

Pedro II arrecada, também, no Município de Domingos Mourão.

Há 1 Agência Tributária, órgão de arrecadacão estadual.

# Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 11 vereadores.

Achavam-se inscritos, nas eleições de 15 de novembro de 1982, 17.907 eleitores.



Prefeitura Municipal

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor-Técnico:

Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:

Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:

Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:

Elias Paladino

Diretor de Informática:

Renato Galvão Flôres Júnior

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio
de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos
de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do
País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à
segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE,
principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas
e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas;
sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais,
segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

